**Inflação no Distrito Federal – Setembro de 2023**

**Distrito Federal registra inflação de 0,29%, em setembro**

A inflação no Distrito Federal, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cresceu 0,29% em setembro, o que representa uma desaceleração importante em relação a agosto, quando registrou 0,68%. Em comparação com as 16 capitais analisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o DF apresentou a sétima maior inflação no mês.

No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA registrou 6,13% no DF, superando o índice nacional de 5,19%. Ambos excederam o limite superior da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central.

Entre os nove grupos que compõem o IPCA, cinco deles apresentaram aumentos de preços em setembro. O grupo *Transportes* teve o maior aumento, de 1,21%, e contribuiu com 0,28 ponto percentual (p.p.) para o índice geral. Nesse grupo, a inflação foi puxada pelo aumento dos subitens *Gasolina* (1,79%), *Passagem aérea* (5,01%) e *Óleo diesel* (14,77%). Outros grupos que tiveram variações positivas foram *Habitação* (0,91%), *Vestuário* (0,21%), *Despesas pessoais* (0,06%) e *Educação* (0,07%). Por outro lado, a maior deflação foi registrada no grupo *Artigos de residência*, com variação negativa de 0,84%. Em termos de contribuição, a deflação registrada no grupo *Alimentação e bebidas* (-0,53%) retirou 0,09 p.p. do índice geral, puxada pela queda nos preços da *Alimentação fora do domicílio* (-0,97%).

**IPCA por faixa de renda[[1]](#footnote-1)**

Ao desagregarmos o IPCA por faixa de renda, observa-se que a inflação mais elevada foi percebida pelas famílias de alta renda e, em seguida, pelas famílias de renda média. Em relação a agosto, esses grupos se defrontaram com aumentos inflacionários de 0,52% e 0,26%, respectivamente.

Para as famílias de renda baixa, foi registrada uma inflação de 0,08%, influenciada por contribuições negativas dos grupos *Alimentação e bebidas* e *Saúde e cuidados pessoais*.

**Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**

A inflação mensal, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), aumentou 0,22% no DF, superando o índice nacional de 0,11%. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o INPC atingiu 5,12% no DF, e 4,51%, no Brasil. As maiores variações e contribuições foram registradas nos grupos *Transportes* (0,94% e 0,22 p.p.) e *Habitação* (0,84% e 0,16 p.p.), enquanto a menor ficou a cargo do grupo *Alimentação e bebidas* (-0,34% e -0,07 p.p.), comportamento semelhante ao do IPCA.

1. O cálculo do IPCA por faixa de renda é feito por este Instituto. [↑](#footnote-ref-1)